

OS MALEFÍCIOS DO TABAGISMO E A IMPORTÂNCIA DE SUA PREVENÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitória Rodrigues Felix

Nayanne Ferreira de Sousa

Lucas Saraiva Alexandre

Natalia Aguiar Moraes Vitoriano

Centro Universitário Fametro - Unifametro

vittoriarf@gmail.com

Título da Sessão Temática: *Promoção de Saúde e Tecnologias Aplicadas*

Evento: VII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: Desde 1960, o Brasil tem realizado iniciativas para tentar controlar os índices de tabagismo, no entanto, após a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) esse controle passou a ter maior enfoque. Com a implantação do Programa Nacional de Combate ao Fumo (PNCF) e após a temática ser considerada prioridade durante criação da Política Nacional de Promoção de Saúde (PNPS), o índice de prevalência de fumantes no país caiu de 36,4% em 1989 para 15% em 2013, representando uma importante redução. Contudo, medidas ainda necessitam ser incentivadas para menores índices em seu consumo. O fumante é exposto a mais de 4.720 substâncias tóxicas, dentre elas a nicotina. Esta substância provoca uma sensação de prazer e recompensa ao usuário por atuar nas vias dopaminérgicas, estimulando o sistema nervoso central, deixando o indivíduo mais alerta. O tabagismo é considerado a principal causa de morte prematura no mundo e também um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de mais de 50 outras afecções. **Objetivo:** Descrever a vivência de uma acadêmica do curso de fisioterapia durante uma atividade de promoção a saúde voltada para o combate ao tabagismo em uma escola municipal. **Métodos:** Trata-se de um estudo na modalidade relato de experiência, ocorrido no período de agosto de 2019, durante a disciplina de estágio supervisionado no âmbito da atenção primária, em uma escola de ensino fundamental e médio, localizada em Fortaleza-CE. A atividade conduzida procurou abordar as principais informações acerca do tabagismo com um foco mais dinâmico, através do uso de uma linguagem mais informal, dinâmica sobre mitos e verdades e exposição de um pulmão artesanal. **Resultados:** Durante exposição da temática foi possível observar que algumas das informações repassadas não eram de conhecimento do público abordado, uma dessas informações foi o fato de que o tabagismo não possui como principal consequência apenas o

câncer de pulmão, esse fato mostrou a importância de informa que existem várias outras patologias que podem ser desencadeadas pelo vício, como várias outras neoplasias, a hipertensão e o enfisema pulmonar. Outra informação repassada, apresentando surpresa e questionamento, foi o fato de que o fumante passivo está tão exposto aos riscos e consequências do tabagismo como o fumante ativo. Foram divulgados, também, esclarecimentos quanto à importância do indivíduo em ter consciência desses malefícios e procurar apoio de amigos, familiares e profissionais para o auxílio no abandono do cigarro, com atendimentos e tratamentos ofertados gratuitamente pelo SUS. **Conclusão:** Foi possível perceber que práticas de educação em saúde em instituições de ensino, seja de nível fundamental ou médio, voltadas para a prevenção, são importantes para que ocorra a conscientização sobre os malefícios do uso de drogas lícitas e ilícitas entre a juventude. Assim como, nos traz a reflexão de que ainda existe uma carência de orientações por parte dos familiares, reforçando assim, a importância e a responsabilidade de todos os profissionais de saúde, em especial os que atuam na atenção primária, para a redução dos índices de mortalidade e morbidades causadas por esse vício.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **A situação do tabagismo no Brasil:** dados dos inquéritos do Sistema Internacional de Vigilância do Tabagismo da Organização Mundial de Saúde realizados no Brasil de 2002 e 2009. Rio de Janeiro: INCA, 2011.

GUERRA, F.M.R.M., et al. Consumo de tabaco entre universitários: uma revisão sistemática. **Revista online de pesquisa.** v. 9, n. 2, p. 558-565, 2017.

MALTA, D.C., et al. O SUS e a Política Nacional de Promoção de Saúde: perspectiva, resultados, avanços e desafios em tempos de crise. **Ciência & Saúde Coletiva.** v. 23, n.6, p 1799-1809, 2018.

PORTES, L.H.; MACHADO, C.V.; TURCI, S.R.B. Trajetória da política de controle do tabaco no Brasil de 1986 a 2016. **Cad. Saúde Pública.** v. 34, n. 2, 2018.

SILVA, T.A., et al. Prevalência do tabagismo e terapêutica da dependência de nicotina: uma revisão integrativa. **Revista online de pesquisa.** v. 8, n. 4, p. 4942-4948, 2016.

Descritores: Tabagismo, SUS, Brasil, Atenção Básica.